

temas de ética prática

lista bibliográfica de apoio à disciplina de filosofia I 2



Podem os animais ser alvo de consideração moral?

ANIMAIS

temas de ética prática

lista bibliográfica de apoio à disciplina de filosofia I 2



Podem os animais ser alvo de consideração moral?

ANIMAIS

Organizadas por temas relacionados com o programa da disciplina de Filosofia, as *Listas bibliográficas de apoio à disciplina de Filosofia* apresentam dois tipos de recurso:

- documentos livro, áudio e vídeo disponíveis na Biblioteca Escolar Clara Póvoa para consulta presencial e requisição domiciliária
- fontes eletrónicas *online* que podem servir de ponto de partida para explorações / estudos mais aprofundados.



Seleção: Emília Laranjeira

Seleção web: Isabel Bernardo

Composição gráfica: Isabel Bernardo

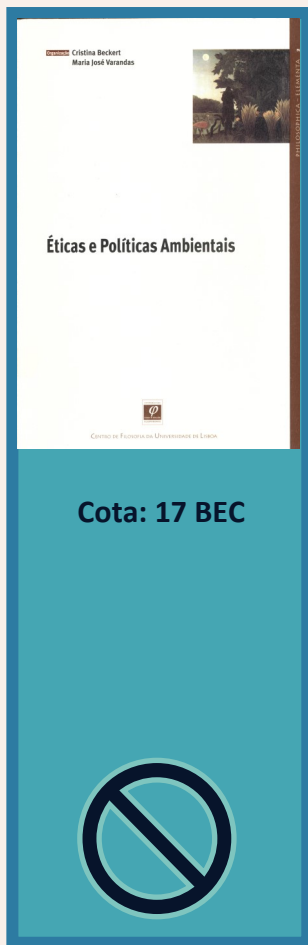
Paginação: Conceição Sacarrão e Fernanda Cravo

Edição: Biblioteca Escolar Clara Póvoa

Agrupamento de Escolas Lima-de-Faria, Cantanhede, 2015

À medida que o fundo documental da BECP se for enriquecendo, estas listas bibliográficas serão atualizadas.

Boas pesquisas!



«Uma vez estabelecido o princípio de igual consideração de interesses como trans-específico, importa, agora, perscrutar as consequências da sua aplicação aos animais não humanos. Sendo o interesse fundamental de toda a entidade senciente o seu próprio bem-estar, a primeira medida a tomar seria pôr fim ao sofrimento causado por práticas generalizadas como as unidades de produção intensiva de animais para consumo, onde estes são sistematicamente privados de liberdade de movimentos, impedidos de estabelecer laços sociais com outros membros da mesma espécie sobretudo no que concerne às relações entre progenitores e crias, transportados e «descarregados» sem as mínimas condições de conforto, como objetos inanimados, já para não falar dos momentos que antecedem a morte, onde o sofrimento físico e a angústia psicológica se misturam de forma indelével. Por outro lado, a obediência ao princípio de maximizar a produção no mais curto espaço de tempo leva à utilização de hormonas de crescimento nos bovinos que obrigam o metabolismo a um considerável stresse fisiológico, além de afetarem o sistema imunológico e a capacidade reprodutiva desta espécie.»

Beckert, C. (2004). *Ética e políticas ambientais*. Braga: Centro de filosofia da Universidade de Lisboa. p. 43



«Os seres vivos existem de seu pleno direito e não precisam de justificar a sua existência. As expressões «espécies nocivas» e «ervas daninhas» não são mais do que o reflexo do preconceito. Secularmente enraizado, até no Génesis, de que as plantas e os animais estão aí para nos servir e nos divertir, e de que temos sobre eles um direito discricionário. Na realidade, não somos mais do que uma espécie entre tantas outra e, perante as desapareições de que somos responsáveis, merecemos verdadeiramente o qualificativo de espécie nociva à harmonia e à preservação da biodiversidade.

Cada extinção é uma perda irreparável, um desastre pungente. Isso é a primeira e mais importante justificação da preservação da biodiversidade. Todas as espécies que existem têm o direito de existir e os seres humanos tem o dever de as proteger e de não provocar o seu extermínio.

Outra razão para preservar a biodiversidade da Natureza é a sua paleta imensa de formas e cores.»

Reeves, H. (2006). *A agonia da terra*. Lisboa: Gradiva, p. 150.



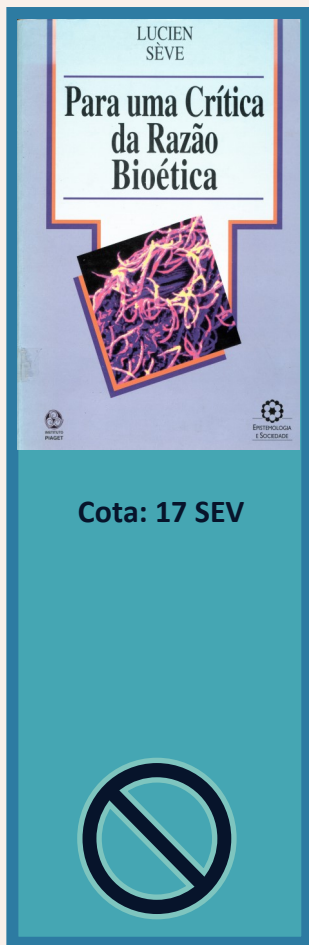
Cota: 821-31 ROW



«Vou tentar mostrar que se olharmos bem, e se soubermos para onde e como olhar, em cada história contada por primatas encontraremos também um lobo. E o lobo diz-nos — é esta a sua função na história — que os valores do primata são insensíveis e inúteis. Diz-nos que os mais importantes da vida não tem nada a ver com números. Lembra-nos que o que vale realmente a pena não pode ser quantificado ou comercializado. Lembra-nos que às vezes temos que fazer o que está certo, por mais difícil que isso possa ser.

Todos nós, acho, somos mais primatas do que lobos. Em muitos de nós, o lobo foi praticamente suprimido da narrativa das nossas vidas. Mas o risco é todo nosso se deixarmos o lobo morrer. No final, as artimanhas do primata não dão em nada; a sua esperteza um dia trai-nos e a sorte macaca um dia acaba. A seguir, é quando se descobre o que é importante na vida. E não tem nada que ver com o que os estratégias, a esperteza e a sorte nos proporcionaram; é o que resta quando tudo isto acabou. Somos muitas coisas. (...) Às vezes é preciso deixar falar o lobo dentro de nós; para silenciar o interminável palavreado do primata. »

Rowlands, M. (2010). *O filósofo e o lobo*. Alfragide: Lua de Papel. p. 20-21.

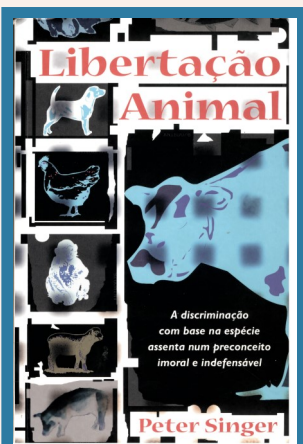


«Com efeito, os animais irracionais nunca tinham sido até este ponto recrutados para o serviço da nossa saúde. Eles eram já pré-requisitos como terreno de ensaio dos nossos futuros medicamentos, vítimas sacrificiais dos nossos progressos científicos; são agora, além disso, reservatórios de órgãos para enxertias aleatórias, modelos experimentais para proezas genéticas, onde o velho mito das quimeras homem-animal parece adquirir alguma consistência. Não progrida a própria fecundação *in vitro* num vaivém inquietante entre procriações humanas assistidas e técnicas de melhoramento do gado? Esta perturbadora diluição das fronteiras faz surgir questões angustiantes nos dois sentidos. Não nos confundirá a biomedicina, por vezes, com animais? E o sonho definitivo de aperfeiçoar biologicamente a humanidade não tenderá a metamorfoseá-la, por sua vez, em espécie doméstica? Mas reciprocamente, não estaremos a caminho de tratar os animais como os homens se tratam uns aos outros neste século, isto é, com uma bestialidade onde o nosso género parece não ter rival?

Em qualquer caso, isto é o que dizem , com veemência, aqueles que se proclamam defensores dos animais.»

Sève, L. (1997). *Para uma crítica da razão bioética*.

Lisboa: Instituto Piaget. pp. 118-119



Cota: 17 SIN



«Se um ser sofre, não pode haver justificação moral para recusar ter em conta esse sofrimento. Independentemente da natureza do ser, o princípio da igualdade exige que ao seu sofrimento seja dada tanta consideração como ao sofrimento semelhante – na medida em que é possível estabelecer uma comparação aproximada – de um outro ser qualquer.

Se um ser não é capaz de sentir sofrimento, ou de experimentar alegria, não há nada a ter em conta. Assim, o limite da senciência (utilizando este termo como uma forma conveniente, se não estritamente correta, de designar a capacidade de sofrer e/ou experimentar alegria) é a única fronteira defensável de preocupação relativamente aos interesses dos outros. O estabelecimento deste limite através do recurso a qualquer outra característica, como a inteligência ou a racionalidade, constituiria uma marcação arbitrária. Por que não escolher qualquer outra característica, como a cor da pele?

Os racistas violam o princípio da igualdade, atribuindo maior peso aos interesses dos membros da sua própria raça quando existe um conflito entre os seus interesses e os interesses daqueles pertencentes a outra raça.»

Singer, P. (2008). *Libertação animal*. Porto: Via Óptima, p. 8.

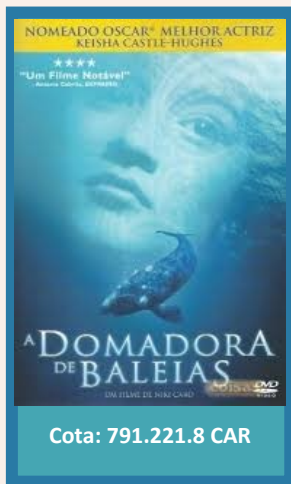


« (...) se aceitarmos o princípio da igualdade como uma base sólida das relações com os outros representantes da nossa espécie, teremos também de o aceitar como base moral sólida das relações com aqueles que não pertencem à nossa espécie – os animais não humanos.

Esta proposta pode parecer à primeira vista bizarra. Estamos habituados a encarar a discriminação contra membros pertencentes a minorias raciais ou contra as mulheres como fazendo parte dos temas morais e políticos mais importantes com que se debate o mundo de hoje. Estes problemas são sérios, merecedores do tempo e da energia de qualquer pessoa responsável. Mas que dizer dos animais? Não estará o bem-estar dos animais numa categoria totalmente diferente, Que só interessa às pessoas loucas por cães e gatos? Como pode alguém gastar o seu tempo com a igualdade dos animais quando a verdadeira igualdade é negada a tantos seres humanos?

Esta atitude reflete um preconceito popular contra a ideia de levar os interesses dos animais a sério — um preconceito tão infundado como aquele que levou os escravagistas brancos a não considerar com a devida seriedade os interesses dos seus escravos africanos.»

Singer, P. (2002). *Ética prática*. Lisboa: Gradiva. pp. 7 5 –76.



Título e data: *A domadora de baleias*, 2004

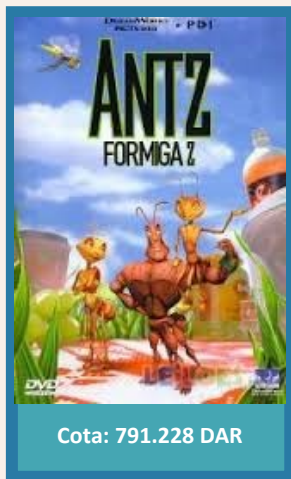
Realizador: Niki Caro

Atores principais: Keisha Castle-Hughes, Rawiri Paratene, Vicky Haughton,

Banda sonora: Lisa Gerrard

Duração: 98'

Sinopse: Numa pequena aldeia da costa da Nova Zelândia, uma tribo Maori acredita ser descendente de Paikea, A Domador de Baleias.. Porourangi, o filho mais velho do actual Grande Chefe, tem 2 filhos gémeos, um rapaz e uma rapariga. O rapaz morre com a mãe à nascença, mas Pai, a rapariga, sobrevive. Abalado com a tragédia, Porourangi parte e deixa Pai entregue ao avô, Koro, o Grande Chefe. Este recusa reconhecer a neta como a...



Título e data: *Formiga Z*, 2007

Realizador: Eric Darnell

Atores principais: Tim Johnson, Woody, Allen, Gene Hackman, Sharon, Stone

Banda sonora: Harry Gregson-Williams, John Powell

Duração: 83'

Sinopse: Z é a formiga obreira mais insegura e filósofa de todo o formigueiro, questionando a sua existência enquanto parte de um colectivo que parece ser tudo o que é importante para a sociedade das formigas. Certo dia, Z cruza-se com a princesa Bala e é amor à primeira vista. Para poder revê-la, Z troca de lugar com outra formiga, Weaver, um seu amigo soldado. Os problemas não param de surgir...



Título e data: *Venham mais cinco*, 1987

Autor / Intérprete(s): José Afonso

Editora: Movieplay

Duração: 29'

Faixa(s): A formiga no carreiro, 3:32'

Letra (excerto): A formiga no carreiro / vinha em sentido contrário / Caiu ao Tejo / ao pé de um septuagenário / Lerpou trepou às tábuas / que flutuavam nas águas / e do cimo de uma delas / virou-se para o formigueiro / mudem de rumo.



Título e data: *As cidades*, 1998

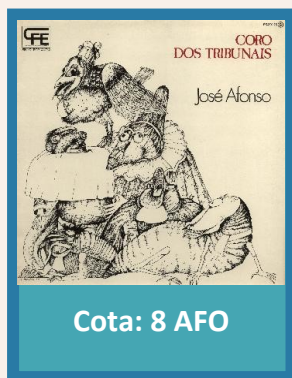
Autor / Intérprete(s): Chico Buarque

Editora: BMG

Duração: 33'

Faixa(s): A ostra e o vento, 2:32'

Letra (excerto): Se o mar tem o coral / A estrela, o caramujo / Um galeão no lodo / Jogada num quintal / Enxuta, a concha guarda o mar / No seu estojo / Ai, meu amor para sempre / Nunca me conceda descansar / Pai, o tempo vai virar



Título e data: *Coro dos tribunais*, 1987

Autor / Intérprete(s): José Afonso

Editora: Movieplay

Duração: 33'

Faixa(s): A presença das formigas, 2:49'

Letra (excerto): A presença das formigas / Nesta oficina caseira / A regra de três composta / As tantas da madrugada / Maria que eu tanto prezo / E por modéstia me ama / A longa noite de insónia / As voltas na mesma cama / Liberdade liberdade.



Título e data: *Stars*, 2002

Autor / Intérprete(s): The Cranberries

Editora: Island

Duração: 78'

Faixa(s): Animal instinct, 3:51'

Letra (excerto): Suddenly something has happened to me / As I was having my cup of tea / Suddenly I was feeling depressed / I was utterly and totally stressed / Do you know you made me cry / Do you know you made me die / And the thing that gets to me



Cota: 2 SUE

Título e data: *Singles*, 1993

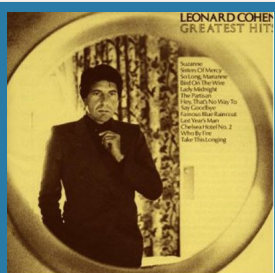
Autor / Intérprete(s): Suede

Editora: Sony Música

Duração: 78'

Faixa(s): *Animal nitrate*, 3:23'

Letra (excerto): Like his dad you know that he's had / animal nitrate in mind / Oh in your council home he / umped on your bonés / now you're taking it time after time / Oh it turns you on, on, now he has gone / Oh what turns you on, on, now your animal's gone?



Cota: 2 COH

Título e data: *Leonard Cohen greatest hits*, 1975

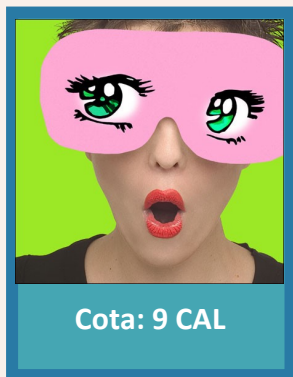
Autor / Intérprete(s): Leonard Cohen

Editora: Sony musc entertainment

Duração: 44'

Faixa(s): *Bird on the wire*, 6:54'

Letra (excerto): Like a bird on the wire, / Like a drunk in a midnight choir / I have tried in my way to be free. / Like a worm on a hook, / Like a knight from some old fashioned book / I have saved all my ribbons for thee. / If I, if I have been unkind.



Título e data: Adriana Partimpim, 2004

Autor / Intérprete(s): Adriana Calcanhoto

Editora: BMG Brasil

Duração: 30'

Faixa(s): *Borboleta*, 3:23'

Letra (excerto): Brancas / Azuis / Amarelas / E pretas / Brincam / Na luz / As belas / Borboletas / Borboletas brancas / São alegres e francas / Borboletas azuis / Gostam muito de luz / As amarelinhas / São tão bonitinhas / E as pretas, então / Ó, que escuridão



Título e data: *Film*, 2001

Autor / Intérprete(s): The Gift

Editora: Universal Music

Duração: 69'

Faixa(s): *Butterfly*, 5:10'

Letra (excerto): It happens when, I don't believe the world around / It makes no sense, when you forget and turn around / Am I good, am I bad / Did I fail / So I don't understand / Is it me, Is it us / Am I fat? / It's my cat / [Butterfly, butterfly, butterfly, butterfly, butterfly



Título e data: *Greatest hits*, 1995

Autor / Intérprete(s): Paul Simon, Art Garfunkel

Editora: CBS

Duração: 44'

Faixa(s): *El condor passa (If I could)*, 4: 23'

Letra (excerto): I'd rather be a sparrow than a snail. / Yes I would. / If I could, / I surely would. / I'd rather be / a hammer than a nail. / Yes I would. / If I could, / I surely would. / Away, I'd rather sail away / Like a swan that's here and gone. / Its saddest sound.



Título e data: *Foo Fighters*, 1995

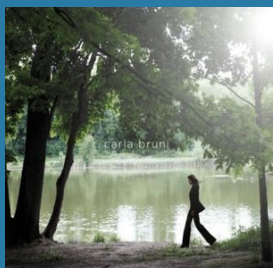
Autor / Intérprete(s): Foo Fighters

Editora: Roswel records

Duração: 44'

Faixa(s): *For all the cow*, 3: 31'

Letra (excerto): I'm called a cow, / And I'm not about to blow it now for all the cows. / It's funny how / Money allows all to browse and be endowed. / This wish is true. / It falls into pieces new. / The cow is you. / The cow is you. / My kind has all run out, / As if kinds could blend.



Cota: 8 BRU

Título e data: *Comme si de rien n'était*, 2008

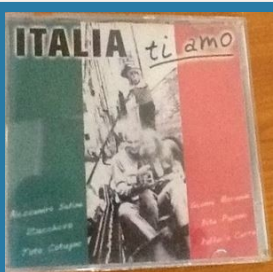
Autor / Intérprete(s): Carla Bruni

Editora: EMI Valentim de Carvalho

Duração: 42'

Faixa(s): *L'antilope*, 3:50'

Letra (excerto): L'avenir est trouble / Et le passé troublant / Moi je suis / À même à même du présent / Comme la panthère / Et comme l'éléphant / Je mène mon âme / Pile dans l'instant / Car je suis à même / À même du présent / Comme la baleine / Comme le chat persan



Cota: 8 GIF

Título e data: *Italia, ti amo*, 2002

Autor / Intérprete(s): Toto Cutugno, Sergio Endrigo

Editora: Sony Music

Duração: 70'

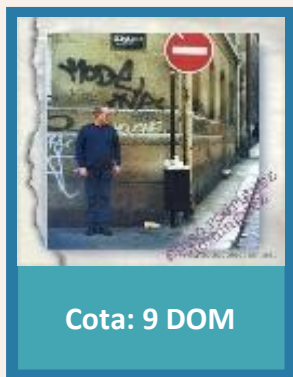
Faixa(s): *L'arca di Noé*

Letra (excerto): Un volo di gabbiani telecomandati / E una spiaggia di conchiglie morte / Nella notte una stella d'acciaio / Confonde il marinaio / Strisce bianche nel cielo azzurro / Per incantare e far sognare I bambini / La luna è piena di bandieri senza vento / Che fatica essere uomini



Título e data: Michel Jonasz, 2006
Autor / Intérprete(s): Michel Jonasz
Editora: MJM & Warner Music
Duração: 72'
Faixa(s): *Les fourmis rouges*, 8:58'

Letra (excerto): Tu t'rappelles on s'était couché / Sur un millier de fourmis rouges /
Aucun de nous deux n'a bougé / Les fourmis rouges / Est-ce que quelque chose a changé /
Couchons-nous sur les fourmis rouges / Pour voir si l'amour est reste / Et voir si l'un de nous deux bouge



Título e data: Descartes, 1998
Autor / Intérprete(s): Silvio Rodríguez Domínguez
Editora: EMI Odeon
Duração: 54'
Faixa(s): *Paloma mía*, 3:21'

Letra (excerto): Junto a tu cuello de porcelana / yo me tendiera, paloma mía / Quién lo pudiera
besar un día, / quién lo posara sobre tu cama. / Junto a tu boca de fina grana / yo me durmiera, paloma mía. / Si me quisieras, cuánto querría, / paloma rosa de mis mañanas.



ANIMALS ARE **NOT** OUR

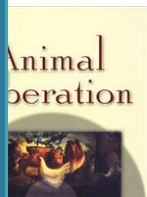
TO EAT, WEAR, EXPERIMENT ON, USE FOR
ENTERTAINMENT, OR ABUSE IN ANY OTHER WAY

Features Videos Action Blog Issues Living Shop Investigations Media Center

at PETA FAQ Our Views Victories Milestones Volunteer Work at PETA Intern at PETA Contact PETA

WELCOME TO PETA / UNCOMPROMISING STANDS ON ANIMAL RIGHTS

Animal Rights?



Almost all of us grew up eating meat, wearing leather, and going to circuses and zoos. Many of us bought our beloved “pets” at pet shops, had guinea pigs, and kept beautiful birds in cages. We wore wool and silk, ate McDonald’s burgers, and fished. We never considered the impact of these actions on the animals involved. For whatever reason, you are now asking the question: Why should animals have rights?

Con

Like

SIGN UP

E-Mail

In T

Bans o

Caged

Catch-

Os animais não são nossos
[clique na imagem para aceder ao recurso]



Animal rights

This article discusses whether non-human animals have rights, and what is meant by animal rights.

On this page

Animal rights

The case for animal rights

The case against animal rights

Animals aren't 'moral'

Moral community

Fundamental rights

The problem of 'marginal people'

Print this page

Animal rights

There is much disagreement as to whether non-human animals have rights, and what is meant by animal rights.

There is much less disagreement about the consequences of accepting that animals have rights.

The consequences of animal rights

Animal rights teach us that certain things are wrong as a matter of principle, that there are some things that it is morally wrong to do to animals.

Human beings must not do those things, no matter what the cost to humanity of not doing them.

Human beings must not do those things, even if they do them in a humane way.

For example: if animals have a right not to be bred and killed for food then animals must not be bred and killed for food.

It makes no difference if the animals are given 5-star treatment throughout their lives and then killed humanely without any fear or pain - it's just plain wrong in principle, and nothing can make it right.



BBC—dossier sobre os direitos dos animais
[clique na imagem para aceder ao recurso]



FRONTEIRAS DO PENSAMENTO

patrocínio dos canais digitais | **Braskem**

Pesquisar...

Fronteiras Vídeos Conteúdos Agenda Conferencistas Educacional Contato

FRONTEIRAS DO PENSAMENTO

Notícias

home / conteúdos / notícias / peter singer discute o status moral do sofrimento no dia internacional dos direitos dos animais

ar para notícias

Peter Singer discute o status moral do sofrimento no Dia Internacional dos Direitos dos Animais

2019 | [Peter Singer](#) | #ética | #filosofia

recomendar 0 | recomendar 0 | +1 0

No dia 10 de dezembro, é comemorado o Dia Internacional dos Direitos dos Animais. O **Fronteiras do Pensamento** divulga o primeiro vídeo com o filósofo australiano **Peter Singer**, conferencista do Fronteiras 2013. Em 1975, Peter Singer publicou a obra que o tornaria conhecido, *Libertação animal*.

A partir do lançamento do livro, empresas de produção de cosméticos e de alimentos tiveram que

Conteúdos Relacionados

Vídeos

2.025 visualizações

Peter Singer
Por que damos valor a uma vida?

[HOME](#) / [CONTACT TOM](#) / [SUPPORT THE ANIMALS VOICE](#)

[f](#)
[t](#)

Selecione o idioma

TomREGAN

'ONE OF FIFTY VISIONARIES WHO ARE CHANGING THE WORLD.'

—Ume Reader

ABOUT TOM REGAN ▾

TOM REGAN'S BOOKS ▾

ESSAYS & EDITORIAL ▾

MULTIMEDIA ▾

CONTACT TOM

Advocacy is a lifetime commitment. If you have a movement that's trying to attract new people, and that's losing old people faster than it can attract new people, then it's going backwards rather than forward. The most important thing I have to say to any animal rights activist today is that you need to be an animal rights activist tomorrow. And the next day. And the next...

Tom Regan




Tom Regan e os direitos dos animais

[clique na imagem para aceder ao recurso]



Defensores dos Animais

EM DEFESA DOS DIREITOS DOS ANIMAIS

Search this site

[página inicial](#) [ajude os animais](#) [cd "ética e direito animal"](#) [centro de esterilização](#)
[contato](#) [entrevistas e palestras](#) [eventos pelos animais](#) [jurídico](#)
[manifestação pesquisa e ensino](#) [mídia](#) [página inicial](#) [publicações](#) [quem somos](#)
[salvei um animal](#) [sua mensagem](#) [vida de protetor](#)

Entrevista – Tom Regan

Posted by defensoresdosanimais.



Defesa dos direitos dos animais
[clique na imagem para aceder ao recurso]



NC State Libraries

SPECIAL COLLECTIONS

the Tom Regan
Animal Rights
archive

About This Site	Manuscript Holdings	<input type="text"/> Search
Contribute	Home	Celebration Event

[Tom Regan Archive Brochure \(PDF\)](#)

Categories

Animal Experimentation	Diet Ethics
Animal Rights	Exhibitions
Animal Rights Legislation	Farmed Animals
Animals in Entertainment	Organizations
Animals in the News	Veterinarians
Anything	Wildlife

Libraries' Resources

Resources on animal rights and animal welfare materials may be located through the library's [online catalog](#). Manuscript collections relating to animal welfare and rights are listed [here](#).

North Carolina State University
[Copyright](#) [Disability Services](#) [Disclaimer](#)

O arquivo de Tom Regan
[clique na imagem para aceder ao recurso]



Agrupamento de Escolas Lima-de-Faria, Cantanhede, 2015